

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

DEPARTAMENTO DE LETRAS / PPGMS

TÍTULO do Projeto de Pesquisa

**Geografias imateriais:
escritas, imagens e memórias inaparentes**

GRUPO DE PESQUISA: Linguagem, artes e política

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Manoel Ricardo de Lima Neto

REGIME DE TRABALHO: 40h / DE

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras e Artes

EQUIPE ENVOLVIDA:

Tiago Coutinho Parente [PPGMS Doutorado, 2015]

Caroline Maria Gurgel D'Ávila [PPGMS Doutorado, 2017]

Luiz Antonio Ribeiro [PPGMS Doutorado, 2017]

Bruna Carolina Domingues dos Santos Carvalho [PPGMS Mestrado, 2017]

Pedro Henrique Paixão Gomes [PPGMS Mestrado, 2017]

Vanessa Rocha de Souza [PPGMS Mestrado, 2017]

Danielle da Silva Santos [IC, 2017]

Nathalia dos Santos Nogueira e Silva [IC, 2017]

Rio de Janeiro – RJ
janeiro / 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG

1. Resumo

Este projeto aponta para uma investigação entre as potências inoperosas das *inaparências* do texto, da imagem e da memória naquilo que a escritora portuguesa Maria Gabriela Llansol anuncia como releitura crítica e simultânea DA e COM a literatura para um reposicionamento político de alguns arquivos do passado. Ela sugere que é a possibilidade de montagem de uma *geografia imaterial* que se constitui no *porvir dos passados*, imperfeita e incompleta, que pode também reelaborar e redesenhar, por sua vez, outro pensamento para uma *literatura no porvir do presente*.

Assim, como articular essa possibilidade política teórico-conceitual com a tentativa de uma seriação imprevista na leitura crítica do trabalho de alguns artistas-pensadores a partir de ideias descentralizadoras que vêm, primeiro, de alguns filósofos da geografia em contato direto com literatura e a arte e, depois, com procedimentos de *montagem aguda*, *proximidade absoluta* e *olhar com todo o corpo* que vêm de cineastas como Serguei Eisenstein e Jean-Luc Godard e, por fim, do pensamento abrangente entre literatura, política e cinema que Pier Paolo Pasolini e Jean-Marie Straub/Danièle Huillet projetaram entre crítica e imaginação: *uma recusa obstinada de todas as forças de homogeneização* e *uma não-reconciliação* para confrontar o contemporâneo imediato quase sempre inserido num modelo cultural que tende a subjugar a literatura aos sintomas da indústria e suas regras de fabricação.

Interessa, nesse percurso, reler e rearticular os procedimentos de escritores-cineastas que produzem também um pensamento crítico em seus trabalhos, além de alguns outros escritores-artistas-pensadores do Brasil, Portugal e da América Latina que procuram, de algum modo, tensionar o espaço-tempo do presente com uma espessura de escrita, imagem e memória na composição do que podemos tomar como elaboração possível de uma *geografia imaterial* que se contrapõe aos usos absolutos e inflacionados das línguas e das imagens em seus estatutos nacionais de fronteira e em suas memórias institucionalizadas, manipuladoras e fixas.

2. Introdução

Uma questão fundamental deste projeto de pesquisa é como, agora, diante do presente, ainda deixar algumas perguntas ativas e como *inscrever e abrigar discursos de resistência em aparelhos dominantes*. E isto se desdobra em quatro movimentos propositivos:

- 1] como desmontar e desfazer toda ideia de centro;
- 2] como desmontar e desfazer a fábrica;
- 3] como desmontar e enganar o mapa;

4] *como desmontar e enganar a literatura, a arte.*

Diante dessas proposições, o projeto de pesquisa procura desenvolver uma investigação que intenta promover leituras críticas do trabalho de alguns artistas-pensadores, o que se engendra como uma comunidade de acrobatas, no que propõem como imagens simultâneas nas passagens do moderno para o contemporâneo entre uma “zona menor”, como sugere Pedro Costa, e as “zonas de indiferença”, proposição de Giorgio Agamben. Dessa maneira, importa recuperar procedimentos de elaboração para um pensamento crítico de alguns trabalhos numa composição indistinta entre escritas, imagens e memórias inaparentes que se projetam num tempo anacrônico: o da posterioridade anterior e do passado absoluto do imemorial.

Assim, considero importante salientar que este projeto rearticula uma pesquisa em andamento e a reposiciona com um novo repertório teórico e propositivo a partir do trabalho desenvolvido desde 2010 na Escola de Letras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, e na linha de pesquisa *Memória e Linguagem* do Programa de Pós-Graduação em Memória Social – PPGMS, de perspectiva transdisciplinar, do qual faço parte desde o primeiro período de 2013.

Ao mesmo tempo vale destacar que o Projeto Político Pedagógico da Escola de Letras formaliza em seu fluxograma o ensino, a pesquisa e a extensão dos estudos de literatura a partir de zonas de contato com o cinema e com as artes visuais, com a cultura e a memória e, principalmente, com a política. No caso deste projeto, a partir de autores como Walter Benjamin, Pier Paolo Pasolini, Jacques Derrida, Giorgio Agamben, Franco Farinelli etc., sempre acompanhados de um repertório de escritores, cineastas e artistas que lhes interessa diretamente – como leitores, espectadores – para os usos da construção de suas questões críticas.

Desse modo, este projeto procura alargar todo esse repertório e arcabouço de pesquisa diante de uma possibilidade produtiva que consiga traçar novos sentidos de articulação crítica: ler no leitor e não apenas no autor. E, desse modo, construir uma excelência de contribuição para os estudos de literatura desenvolvidos no Brasil em contato com outras produções de Portugal e de algo da América Latina que promova modulações críticas da literatura com a memória, a arte, a política, a cultura e o pensamento.

3. Objetivos

1] Investigar algumas articulações do pensamento crítico dos artistas ora escolhidos [escritores, cineastas, artistas visuais] a partir do que os seus trabalhos projetam tomando como ponto de partida as tensões

produzidas nas temporalidades indistintas e anacrônicas das passagens do moderno para o contemporâneo;

2] Rearmar leituras de alguns procedimentos de invenção e crítica da literatura moderna num confronto e num desdobramento a algumas produções de literatura contemporânea a partir de suas linhas cruzadas com as artes visuais, o cinema, a política, a memória;

3] Montar um *corpus* de trabalho com operações de leitura crítica que possa expandir a pesquisa entre as relações da literatura brasileira com outras formas de expressão da arte e da cultura entre algo da produção portuguesa e também da América Latina;

4] Desenvolver uma série de estudos críticos para aprofundamento e composição expandida dos fundamentos teórico-conceituais em torno do conceito base deste projeto, o de uma *geografia imaterial*;

5] Produzir estudos sistemáticos a serem divulgados através de ensaios, conferências e comunicações em reuniões científicas [seminários, encontros, simpósios etc.];

6] Propor uma discussão política desse *arquivo por vir* em confronto com arquivos institucionalizados tanto para abrir leituras plurais e de perspectiva anacrônica do presente quanto para refletir acerca da constituição dos trabalhos dos artistas escolhidos.

3.1. Objetivos específicos

1] Produzir levantamentos a partir de pesquisa em arquivos de centros de documentação do Brasil e do exterior;

2] Contribuir para a ampliar a discussão transdisciplinar em torno das relações entre literatura, outras artes e memória já iniciada na linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, da UNIRIO, nos cursos realizados na pós-graduação e nas disciplinas da graduação em Letras;

3] Divulgar amplamente todos os resultados obtidos pela pesquisa com a publicação de ensaios em revistas especializadas publicadas no Brasil e no exterior e com a participação efetiva em eventos acadêmicos;

4] Articular os procedimentos de abordagem transdisciplinar que se produziu até o final da pesquisa entre textos, ensaios e participação em eventos com para a publicação em livro dessa produção;

5] Promover uma ampla participação dos alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, além dos orientandos de TCC, para aprofundamento das relações entre a Escola de Letras e o PPGMS, na UNIRIO, reformulando os encontros de orientação e pesquisa para promover uma interação mais expandida entre os alunos de Graduação e

de Pós-Graduação interessados nas questões deste projeto e que também passem a estudá-las como recorte conceitual de suas teses, dissertações e TCC's.

6] Investir numa formação de qualidade nos níveis de Graduação-Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado para atuação em pesquisa.

4. Relevância científica

Os estudos de teoria literária e, ao mesmo tempo, comparativos, das literaturas brasileira e portuguesa, se projetados sobre uma composição do que se apresenta normativamente, e em separado, como estudos da literatura latina americana, abrem uma imensa e praticamente infinita possibilidade de ação para a pesquisa a partir de novas leituras críticas que essas relações culturais podem sugerir como montagem de uma memória imprevista. Desde uma série de deslocamentos dos discursos de nação até, principalmente, outras simultaneidades imateriais que podem, por sua vez, desfazer toda deliberação constitutiva de mapas já indexados, fixos e monopolizadores de uma memória canonizada. É possível pensar também, a partir disso, a importância política do quanto se pode estabelecer como inserção e figuração da literatura brasileira, desde um prisma que vem de sua primeira formação portuguesa, até os vários níveis de tensão artística e cultural com os outros países da América Latina no presente.

Assim, ler criticamente esse presente numa projeção anacrônica das passagens do moderno para o contemporâneo entre essas culturas, os moveres das línguas, alguns estatutos deliberados de pensamento e algumas modulações de invenção para a literatura, como política e, ainda, num cruzamento desdobrado com outras expressões da arte e do pensamento crítico – algo que vem do cinema e das artes visuais, por exemplo –, é o que este projeto visa engendrar como investigação. Tudo isso a partir de um *corpus* teórico, que também se articula em projeção anacrônica, que possibilite a escolha e a construção de um *arquivo-arquivante* entre o reconhecido e o ainda não identificado de escritores, artistas, cineastas que forcem os seus trabalhos nos limites indistintos de suas zonas e campos: do poema até as imagens, das narrativas aos esfacelamentos da memória, dos limites de composição ao confronto das expressões da linguagem etc.

Entende-se, assim, que esta proposta faz parte de uma série de proposições já articuladas em pesquisas anteriores e numa trajetória de ação política entre ensino, pesquisa e extensão que a confirma. Por isso, considera-se importante verificar, como um primeiro empenho, que as orientações desenvolvidas nesse momento [de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses], de todo modo, já percorrem com suficiência um

início do que esse projeto dispõe como pesquisa para os próximos 5 anos, minimamente. Depois, num segundo empenho, verificar também o quanto este projeto procura vincular-se ao que está apontado no do Plano Político Pedagógico da Escola de Letras e da transdisciplinaridade do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, UNIRIO. Assim, pretende-se também alargar a dimensão teórica proposta para este projeto e promover novos horizontes de leitura crítica a um país constituído por vetores de distância à tudo aquilo que escapa aos seus modelos centrais de monopolização econômica e cultural.

5. Metodologia

Primeiro, este projeto de pesquisa persegue uma tentativa de reinscrever a ideia de *geografia imaterial* numa temporalidade do presente a partir do que procura construir, como leitura crítica, das relações entre textos, imagens e memórias. Haja visto o proposto por Maria Gabriela Llansol quando anuncia, como releitura crítica e simultânea DA e COM a literatura, a necessidade de reposicionamento político de alguns arquivos do passado. E é exatamente isto o que ela considera, como montagem, uma *geografia imaterial*, e que se constitui no *porvir dos passados*, imperfeita e incompleta, que pode, por sua vez, reelaborar e redesenhar outras memórias, outro pensamento, para uma *literatura no porvir do presente*.

Depois, a metodologia persegue o que um pensador essencial a este projeto, Walter Benjamin, sugere e exige, como maneira política para desmontar toda historicidade oficial numa outra captura da *agoridade*. Diz ele que isto só é possível diante de uma captura do *porvir dos passados* exatamente quando estes deixam de ser apenas passados e reencontram-se com novas possibilidades e lampejos no presente. Assim, mover a ideia de arquivo nas passagens do moderno para o contemporâneo de uma maneira temporalmente indistinta, ou seja, anacrônica, e como uma *geografia imaterial*, pode provocar um enfrentamento das temporalidades para o presente e do presente, a partir do que podemos propor como uma arquivologia abrangente de uma *ficção crítica*: ler essas passagens do moderno para o contemporâneo provocando furos nos arquivos institucionalizados e canônicos, revendo as faltas e articulando as debilidades dos arquivos literários, artísticos e culturais. E, assim, armar outras políticas de leitura e, com isso, repensar procedimentos para os possíveis *arquivos que vêm*. Projeta-se, nessa operação, discutir os problemas políticos do pensamento do presente na literatura no Brasil em suas relações com Portugal e alguns países da América Latina.

Depois, a partir de uma ideia descentralizadora de que toda literatura a se comparar pode ser também díspar em relação ao que se projeta como instituição, busca-se com este projeto um estudo crítico-teórico-comparativo de

documentação bibliográfica de fontes primárias e secundárias. Busca-se também um levantamento e uma pesquisa bibliográfica de criação e de crítica, com leituras e análises que possam criar outras constelações, outras zonas cruzadas ainda não identificadas e outros contextos para a composição de outros arquivos possíveis. Muito mais do que apenas analisar e interpretar as obras, ler e mover com as obras as articulações críticas de pensamento que surgem. E aí, tanto de alguns artistas, cineastas e escritores devidamente reconhecidos por um sistema já cartografado, quanto, ao mesmo tempo, numa extensão disjuntiva, num *corpus* que vem, de algum modo, percorrendo outras margens e vias de projeção de seus trabalhos.

Artistas indistintos em tempos indistintos que produzem a partir de *zonas menores* e de *zonas de indiferença* da literatura para o cinema, da literatura para as artes visuais, da literatura para a filosofia, da literatura para outras literaturas etc. e que procuram mover seus trabalhos em diálogos constantes com outras formas de produção e nessa passagem já indicada, do moderno para o contemporâneo, engendrando outras memórias. São artistas [escritores, cineastas e artistas visuais] tais como como: Alejandra Pizarnik, Alexandre Veras, Amado Nervo, Andi Nachon, Aníbal Cristobo, Annita Costa Malufe, Arturo Carrera, Campos de Carvalho, Carlos Augusto Lima, Carlos Ríos, Cesar Aira, Eduardo Frota, Eduardo Jorge, Eduardo Sterzi, Elida Tessler, Everardo Norões, Flavio de Carvalho, Frederico Benevides, Herberto Helder, Horácio Dídimo, Joaquim Cardozo, Jorge Molder, José Leonilson, Josoaldo Lima Rego, Júlia Studart, Maria Gabriela Llansol, Mário Faustino, Mário Peixoto, Max Martins, Moreira Campos, Nuno Ramos, Paula Abramo, Pedro Costa, Ricardo Aleixo, Ruy Belo, Tamara Kamenszain, Valêncio Xavier, Veronica Stigger, Wilson Bueno entre outros; e isto para que se tenha a projeção de um leque de opções aos estudantes que se vinculem ao projeto.

Para isso, faz-se necessário uma operação crítica transdisciplinar que conta com leituras de vários autores dos mais diversos campos do pensamento, como já se disse anteriormente, e também preocupados em ler as mais diversas expressões da arte e do pensamento numa prática inventiva e de intervenção com o ensaio e suas formulações críticas, tais como Walter Benjamin, Maurice Blanchot, Fernand Deligny, Eric Dardel, María Zambrano, Jacques Derrida, Pier Paolo Pasolini, Jean Marie-Straub, Serge Eisenstein, Gilles Deleuze, Giorgio Agamben, Jean-Luc Nancy, Franco Farinelli, Jean-Marc Besse, Paolo Virno, José Gil, Carlo Rovelli, Raúl Antelo, Jean-Luc Godard, Paolo Rossi, Georges Didi-Huberman, Maria Filomena Molder, Silvina Rodrigues Lopes entre outros.

6. Cronograma

Ano 1 e 2: 2018 / 2019

Nº	ATIVIDADES	ANO 1 – 2017
----	------------	--------------

questão pesquisada para publicação em livro																			
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ano 5: 2022

Nº	ATIVIDADES	ANO 3 – 2019												2020					
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3			
1	Montagem 1 do corpus de trabalho: trabalhos de escritores, artistas e cineastas																		
2	Montagem 2 do corpus de trabalho: leituras para as operações de leitura crítica																		
3	Estudo sistemático da bibliografia teórico-crítica e respectivo fichamento																		
4	Redação de textos críticos e participação em eventos																		
5	Preparação de textos para publicação em periódicos																		
6	Preparação de espaço virtual para armazenamento da pesquisa e consulta pública: <i>site/blog</i>																		
7	Aquisição de mais material bibliográfico crítico e dos autores escolhidos para ampliação da bibliografia da pesquisa																		
8	Organização de seminário internacional em torno das questões do projeto de pesquisa																		
9	Disciplinas na Pós-graduação, orientação, disciplinas na graduação																		
10	Continuação da redação de um estudo crítico sobre a questão pesquisada para publicação em livro																		
11	Elaboração de relatório final da pesquisa																		

7. Referências bibliográficas

- AGAMBEN, Giorgio. **A comunidade que vem**. Trad. António Guerreiro. Lisboa: Presença, 1993.
- _____. **Categorias Italianas – estudos de poética e literatura**. Trad. Carlos E.S. Capela e Vinícius N. Honesko. Florianópolis: EdUFSC, 2014.
- _____. **Che cos'è il contemporaneo**. Roma: Nottetempo, 2008.
- _____. **Estâncias – A palavra e o fantasma na cultura ocidental**. Tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- _____. **La potencia del pensamiento**. Trad. Flavia Costa y Edgardo Castro. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2007.
- _____. **Lo Abierto**. Trad. Flavia Costa y Edgardo Castro. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2006.
- _____. **Meios sem fim – notas sobre política**. Trad. Davi Pessoa. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- _____. **Profanações**. Trad. Selvino José Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.
- ANTELO, Raúl. **Ausências**. Florianópolis: Editora da Casa, 2009.
- _____. **Maria com Marcel – Duchamp nos trópicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

- _____. **Tempos de Babel – anacronismo e destruição.** São Paulo: Lumme Editor, 2007.
- _____. **Transgressão e Modernidade.** Ponta Grossa: UEPG, 2001.
- BADIOU, Alain. **Pequeno manual de inestética.** Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia.** Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. **O Neutro.** Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. **O Rumor da Língua.** Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BARRENTO, João. **Limiares sobre Walter Benjamin.** Florianópolis: EdUSFC, 2013.
- BATAILLE, Georges. **A experiência interior.** Trad. Cláudio L. Coutinho, Magali Montagné, Antonio Ceschin. São Paulo: Ática, 1992.
- _____. **A mutilação sacrificial e a orelha cortada de Van Gogh.** Trad. Carlos Valente. Lisboa: Hiena Editora, 1994.
- _____. **La felicidad, el erotismo y la literatura: ensayos 1944-1961.** Trad. Silvio Mattoni. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2008.
- BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo.** Trad. José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. [Obras Escolhidas; v. 3]
- _____. **Escritos sobre mito e linguagem.** Trad. Susana K. Lages et al. São Paulo: Editora 34, 2011.
- _____. **Linguagem Tradução Literatura.** Trad. João Barrento. Lisboa: Assírio e Alvim, 2015.
- _____. **Magia e Técnica, Arte e Política.** Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. [Obras Escolhidas; v. 1]
- _____. **O capitalismo como religião.** Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. **Passagens.** Org. Willi Bolle. Trad. Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo, Imprensa Oficial, 2006.
- _____. **Rua de Mão Única.** Trad. Rubens Rodrigues Torre Filho. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. [Obras Escolhidas; v. 2]
- BERGSON, Henri. *O pensamento e o movente* In **Os Pensadores.** Trad. Franklin Leopoldo e Silva et al. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- _____. **Matéria e Memória.** Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BESSE, Jean-Marc. **Ver a terra.** Trad. Vladimir Bartolini. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BLANCHOT, Maurice. **A conversa infinita 1, A palavra plural.** Trad. Aurélio Guerra Neto. Vol. I. São Paulo: Escuta, 2001.
- _____. **A conversa infinita 2, A experiência limite.** Trad. João Moura Jr. São Paulo: Escuta, 2007.
- _____. **A Parte do Fogo.** Trad. Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- _____. **Cartas a Vadim Kozovi [1976-1988].** Trad. Amanda Mendes Casal e Eclair Antonio Almeida Filho. São Paulo: Lumme, 2012.
- _____. **La comunidade inconfesable.** Trad. Isidro Herrera. Madrid: Arena Libros, 2003.
- _____. **La Escritura del Desastre.** Monte Ávila, Caracas, 1990.
- _____. **O espaço literário.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- _____. **O Livro por Vir.** Trad. Maria Regina Louro. Lisboa: Relógio D'água, 1984.
- BLOCH, Ernst. **O Princípio Esperança. Volume 1.** Trad. Nélio Schneider. Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 2005.
- _____. **Princípio Esperança, vol. 2.** Trad. Werner Fuchs. Rio de Janeiro: EdUERJ/Contraponto, 2006.
- BORGES, Jorge Luís. **O fazedor.** Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
- _____. **Outras inquisições.** Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- _____. **Prólogos, com um prólogo de prólogos.** Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

- BUCK-MORSS, Susan. **Dialética do Olhar**. Trad. Ana Luiza Andrade. Chapecó: Argos, 2002.
- _____. *Estética e Inestética: o “ensaio sobre a obra de arte” de W. Benjamin reconsiderado*, In **Revista Travessia**, n. 33. Florianópolis, EdUSFC, 1996. [p. 11-41]
- CABO, Ricardo Matos [Org.] **Cem mil cigarros - os filmes de Pedro Costa**. Lisboa, Orfeu Negro, 2009.
- CARDOZO, Joaquim. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2011.
- CARVALHO, Flávio. **Os ossos do mundo**. São Paulo: Antiqua, 2005.
- CESAR, Ana Cristina. **Literatura não é documento**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.
- COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e Poder**. Trad. Cesar Guimarães e Ruben Caixeta. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- COMPAGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Trad. Cleonice P. B. Mourão e outros. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- COSTA, Pedro. **Casa de Lava - Caderno**. Lisboa: Kleist Editions, 2013.
- CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- DANEY, Serge. **A rampa**. Trad. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- DARDEL, Eric. **O homem e a terra**. Trad. Werther Holzer. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- DEGUY, Michel. **Reabertura após obras**. Trad. Marcos Siscar e Paula Glenadel. Campinas: EdUnicamp, 2011.
- DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Movimento – Cinema 1**. Trad. Sousa Dias. Lisboa: Assírio e Alvim, 2004.
- _____. **A Imagem-Tempo – Cinema 2**. Trad. Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2006.
- _____. **Conversações**. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1992.
- _____. **Diferença e Repetição**. Trad. Luiz Orlandi e Arlindo Machado. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
- _____. **Lógica do Sentido**. Trad. Luiz Roberto S. Fortes. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia – 1**. Trad. Aurélio Guerra e Célia Pinto Costa. São Paulo: 34, 1995.
- _____. **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia – 2**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: 34, 1995.
- _____. **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia – 3**. Trad. Aurélio Guerra et alii. São Paulo: 34, 2004.
- _____. **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia - 4**. Trad. Suely Rolnik. São Paulo: 34, 1997.
- _____. **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia – 5**. Trad. Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: 34, 2005.
- _____. **Por uma literatura menor**. Trad. Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DELIGNY, Fernand. **O aracniano e outros textos**. Trad. Lara de Malimpensa. São Paulo: N-1, 2015.
- DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Trad. Maria Beatriz Marques. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. *Che cosa è la poesia?* Trad. Marcos Siscar e Tatiana Rios. **Inimigo Rumor**, n. 10. SP/RJ: Cosac & Naify / 7Letras, 2006. [113 a 116]
- _____. **Gramatologia**. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- _____. **Mal de arquivo – uma impressão Freudiana**. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- _____. **Memórias de Cego – o autorretrato e outras ruínas**. Trad. Fernanda Bernardo. Lisboa: Gulbenkian, 2010.
- _____. *Mensagem de Jacques Derrida*, In BANKS, Russell [Org.]. **Viagem à Palestina**. Trad. Leneide Duarte-Plon. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- _____. **Morada – Maurice Blanchot**. Trad. Silvina Rodrigues Lopes. Lisboa: Vendaval, 2004.
- _____. **Paixões**. Trad. Lóris Machado. Campinas: Papyrus, 1995.

- _____. & SPIRE, Antoine. **Para além das aparências**. Trad. Gustavo Rubim. Alcochete: Textiverso, 2008.
- _____. **Pensar em não ver – escritos sobre as artes do visível**. Trad. Marcelo Jacques. Florianópolis: EdUFSC, 2012.
- _____. **Salvo o Nome**. Trad. Nícia Adan Bonatti. Campinas: Papirus, 1995.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Ante el tiempo**. Trad. Oscar A. O. Funes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2000.
- _____. **Ante la imagen**. Trad. Françoise Mallier. Murcia: Cendeac, 2010.
- _____. *Coisa pública, coisa dos povos, coisa plural*, In **A República por vir**. Lisboa: Gulbenkian, 2010. [p. 39-70]
- _____. **Quando las imágenes toman posición**. Trad. Inés Bertólo. Madrid: A. Machado, 2008.
- _____. **La imagen mariposa**. Trad. Juan José Lahuerta. Barcelona: Muditó, 2007.
- _____. **La Imagem Superviviente – Historia del arte y tiempo de los fantasmas segun Aby Warburg**. Trad. Juan Calatrava. Madrid: Abada Editores, 2009.
- _____. **O que vemos, o que nos olha**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- _____. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Trad. Vera Casa Nova e Marcia Arbex. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- DUARTE, Daniel Ribeiro. **O cinema de Pedro Costa**. Brasília/Rio de Janeiro/São Paulo: CCBB, 2010.
- EISENSTEIN, Serge. **Notas para uma história geral do cinema**. Trad. Sonia Branco e Lúcia Ramos Monteiro. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2014.
- FARINELLI, Franco. **A invenção da terra**. Trad. Francisco Degani. São Paulo: Phoebus, 2012.
- FAUSTINO, Mário. **Cinco ensaios sobre poesia**. Rio de Janeiro: GRD, 1964.
- _____. **Evolução da Poesia Brasileira**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1993.
- _____. **Poesia - Experiência**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- FOUCAULT, Michel. **Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. [Ditos e Escritos III]
- FREUD, Sigmund. *Nota sobre o bloco mágico*, In **Obras Completas, vol. 16**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- _____. *Projeto para uma psicologia científica*, In **Obras Completas, Vol. 1**. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006.
- _____. **Sete aulas sobre Linguagem, Memória e História**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GIL, José. **Sem Título – Escritos sobre Arte**. Lisboa: Relógio D'água, 2005.
- _____. e GODINHO, Ana. **O humor e a lógica dos objetos de Duchamp**. Lisboa: Relógio D'água, 2011.
- GODARD, Jean-Luc. **JLG/JLG**. Buenos Aires: Caja Negra, 2009.
- _____. **Historia(s) del cine**. Trad. Tola Pizarro. Buenos Aires: Caja Negra, 2007.
- GOETHE, J. W. **Viagem à Itália [1786-1788]**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- JABÈS, Edmond. **A obscura palavra do deserto**. Trad. Pedro Tamen. Lisboa: Cotovia, 1991.
- _____. **Del desierto del libro**. Trad. Gastón Sironi. Córdoba: Alción, 2011.
- KAMENSZAIN, Tamara. **La boca del testimonio – lo que dice la poesia**. Buenos Aires: Norma Editorial, 2007.
- KRACAUER, Sigfried. **O ornamento da massa**. Trad. Carlos Eduardo J. Machado et al. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- LAHUD, Michel. **A vida clara – linguagens e realidade segundo Pasolini**. São Paulo: Cia das Letras/Unicamp, 1993.
- LAPOUJADE, David. **Potências do tempo**. Trad. Hortencia S. Lencastre. São Paulo: N.1 Edições, 2013.
- LEVINAS, Emanuel. **Dans la trace**. Paris: Albin Michel,, 1998.

- _____. **Ética e Infinito**. Trad. João Gama. Lisboa: Edições 70, 1982.
- _____. **Humanismo do outro homem**. Trad. Pergentino Pivatto. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LIMA, José Lezama. **A dignidade da poesia**. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Ática, 1996.
- LIMA, Manoel Ricardo de. **A forma-formante: ensaios com Joaquim Cardozo**. Florianópolis: EdUFSC, 2014.
- _____. **Entre Percurso e Vanguarda – alguma poesia de Paulo Leminski**. São Paulo: Annablume, 2002.
- _____ e MEDEIROS, Sérgio [Orgs]. **Edifício Rogério – textos críticos de Rogério Sganzerla vols. 1 e 2**. Florianópolis: EdUFSC, 2010.
- _____. **Fazer, lugar – a poesia de Ruy Belo**. São Paulo, Lumme Editor, 2011.
- LLANSOL, Maria Gabriela. **O livro das comunidades [Geografia de Rebeldes I]**. Porto: Edições Afrontamento, 1977.
- _____. **Onde Vais, Drama-Poesia?** Lisboa: Relógio D'água, 2000.
- LOPES, Silvina Rodrigues. **Anomalia Poética**. Lisboa: Vendaval, 2005.
- _____. **Exercícios de Aproximação**. Lisboa: Vendaval, 2003.
- _____. **Literatura, defesa do atrito**. Lisboa: Chão da Feira, 2013.
- MALLARMÉ, Stephane. **Divagações**. Trad. Fernando Scheibe. Florianópolis: EdUFSC, 2010.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. Trad. Rubens Figueiredo et al. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- MELVILLE, Herman. **Moby Dick**. Trad. Irene Hirsch e Alexandre Barbosa de Souza. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.
- MICHAUD, Philippe-Allain. **Aby Warburg e a imagem em movimento**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- MOLDER, Maria Filomena. **Matérias Sensíveis**. Lisboa: Relógio D'Água, 1999.
- MOREY, Miguel. *El lugar de todos los lugares* In: **El mal de archivo**. Madrid: Comunidad de Madrid, 2007.
- NACHON, Andi. **La III guerra mundial**. Buenos Aires: Bajo la Luna, 2013.
- NANCY, Jean-Luc. **A resistência da poesia**. Trad. Bruno Duarte. Lisboa: Vendaval, 2005.
- _____. **Corpus**. Trad. Patricio Bulnes. Madrid: Arena Libros, 2003.
- _____. **El sentido del mundo**. Trad. Jorge Manuel Casas. Buenos Aires: La Marca, 2003.
- _____. **La comunidad desobrada**. Trad. Pablo Perera. Madrid: Arena Libros, 2001.
- _____. **La mirada del retrato**. Trad. Irene Agoff. Buenos Aires: Amorrortu, 2006.
- _____. **O pensamento despojado**. Trad. Eclair Antonio Almeida Filho et al. São Paulo: Lumme Editor, 2015.
- _____. **Un pensamiento finito**. Trad. Juan Carlos Moreno Romo. Rubi [Barcelona]: Anthropos Editorial, 2002.
- NOVARINA, Valére. **Diante da palavra**. Trad. Ângela Leite Lopes. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- OITICICA, Hélio. **Aspiro ao Grande Labirinto**. Org. Luciano Figueiredo. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- PASOLINI, Pier Paolo. **As últimas palavras do herege**. Trad. Luiz Nazário. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- _____. **Diálogo com Pier Paolo Pasolini – Escritos**. Trad. Nordana Benetazzo. São Paulo, Nova Stella, 1986.
- _____. **Escritos corsários, cartas luteranas**. Trad. José Colaço Barreiros. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.
- PERNIOLA, Mario. **Desgostos – novas tendências estéticas**. Trad. Davi Pessoa. Florianópolis, EdUSFC, 2010.
- _____. **Ligação Direta – estética e política**. Trad. Davi Pessoa. Florianópolis, EdUSFC, 2011.
- RANCIÈRE, Jacques. **As distâncias do cinema**. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- _____. **O destino das imagens**. Trad. Luís Lima. Lisboa: Orfeu Negro, 2011.

- _____. **Políticas da Escrita**. Trad. Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2005.
- RICCEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Trad. Alain François et al. Campinas: Unicamp, 2012.
- ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas**. 20.a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- ROSSI, Paolo. **O passado, a memória, o esquecimento**. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Unesp, 2010.
- ROVELLI, Carlo. **Anaximando de Mileto: o nascimento do pensamento científico**. Trad. Fernando Soares Moreira. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
- SARLO, Beatriz. **Tiempo Pasado – Cultura de la memoria y giro subjetivo – Una discusión**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.
- SLOTERDIJK, Peter. **A mobilização infinita. Para uma crítica da cinética política**. Lisboa: Relógio D'Água, 2002.
- _____. **Esferas I. [Microsferología] Burbujas**. Trad. Isidoro Reguera. Madrid: Ediciones Siruela, 2009.
- _____. **Esferas II [Macrosferología] Globos**. Trad. Isidoro Reguera. Madrid: Ediciones Siruela, 2004.
- _____. **Esferas III [Esferología plural]**. Espumas. Trad. Isidoro Reguera. Madrid: Ediciones Siruela, 2009.
- _____. **No mesmo barco – ensaio sobre a hiperpolítica**. Trad. Claudia Cavalcanti. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
- _____. **Venir al Mundo, Venir al Lenguage**. Trad. Gérman Cano. Valencia: Pre-Textos, 2006.
- STRAUB, Jean-Marie e HUILLET, Danièle. **Straub-Huillet**. São Paulo: CCBB, 2012.
- VIRILIO, Paul. **Guerra e Cinema**. Trad. Paulo Roberto Pires. São Paulo: Boitempo, 2005.
- _____. **O espaço crítico e as perspectivas do tempo real**. Trad. Paulo Roberto Pires. São Paulo: 34, 1999.
- _____. **Un paisaje de acontecimientos**. Trad. Marcos Mayer. Buenos Aires: Paidós, 1997.
- _____. **Velocidade e Política**. Trad. Celso Mauro Paciornik. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- VIRNO, Paolo. **El recuerdo del presente, ensayo sobre el tiempo histórico**. Buenos Aires: Paidós, 2003.
- _____. **Gramática de la Multitud**. Trad. Adriana Gómez, Juan Estop e Miguel Santucho. Madrid: Mapas, 2003.
- ZAMBRANO, María. **A metáfora do coração e outros escritos**. Trad. José Bento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.
- _____. **O homem e o divino**. Lisboa: Relógio D'Água, 1995.
- WALSER, Robert. **Histórias de Imagens**. Trad. Pedro Sepúlveda. Lisboa: Cotovia, 2006.
- WARBURG, Aby. **El renacimiento del paganismo**. Trad. Elena Sanchez et al. Madrid: Alianza Ed., 2005.
- _____. **El ritual de la serpiente**. Trad. Joaquín Etorena Homaeche. Madrid: Sexto Piso, 2008.